

**POLÍTICAS LINGUÍSTICAS  
PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA:  
UMA DISCUSSÃO  
COM BASE EM TRÊS DOCUMENTOS OFICIAIS**

*Marina Mercado Soares Gaúna* (UEMS)

[mm.gauna@hotmail.com](mailto:mm.gauna@hotmail.com)

*Ruberval Franco Maciel* (UEMS)

A presente comunicação consiste em apresentar as perspectivas teórico-metodológicas presentes em três documentos: os PCN – *Parâmetros Curriculares Nacionais* (1998), as OCEM – *Orientações para o ensino médio* (2006), e as *Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental e Médio* (2012) para o ensino da língua estrangeira no segmento do ensino médio. Estes documentos servem como base para a elaboração de editais para a compra de livros didáticos para as escolas públicas, bem como servem de subsídios teórico-metodológicos para a formação inicial e continuada de professores de língua estrangeira. Desde 1998 o Ministério de Educação tem lançado documentos oficiais que visam nortear o ensino de línguas estrangeiras, bem como de outras disciplinas do currículo. A indagação para a pesquisa foi: “Quais as pressupostos teórico-metodológicos presentes nos documentos oficiais para o ensino da língua estrangeira na educação básica?” Uma vez que os documentos possuem fundamentos importantes para o curso de licenciatura, a escolha dessa temática é justificada no sentido de se alcançar a sequência de propostas dos anos de 1998 a 2014. O trabalho se fundamenta, entre outros autores, em Rocha & Maciel (2013) que afirmam que poucos são os trabalhos na área de formação de professores que tomam como base a interface formação de professores e os documentos oficiais.